
APRESENTAÇÃO

A Revista *Com Censo* surgiu como ferramenta para publicação de trabalhos, preferencialmente, de profissionais da educação da Secretaria de Estado de Educação, que tem a intenção de dialogar com os dados do Censo Escolar da Educação Básica. A variedade de informações coletadas possibilita conhecer a realidade da rede do sistema de ensino e intervir com o objetivo de garantir o direito à educação de qualidade aos cidadãos brasileiros.

A partir da Constituição Federal de 1988, a Sociedade brasileira adquire mais consciência sobre o direito à educação de qualidade e sobre a sua universalização. Esse direito pressupõe igualdade de condições de acesso, permanência e sucesso na escola. Observamos, mais recentemente, a ampliação desse direito com a obrigatoriedade da escolarização dos 4 anos aos 17 anos de idade, incluindo a pré-escola, o ensino fundamental e médio, conforme determina a da Emenda Constitucional nº 59, de 11.11.2009.

A instituição de uma escola pública republicana, obrigatória, gratuita e de qualidade que atenda crianças de 4 aos 17 anos, desafia o governo Federal a buscar articulação entre os Planos Estaduais de Educação e o Plano Nacional de Educação, visando a concretização do Sistema Nacional de Educação – SNE. A implantação do SNE impõe acordos nacionais em torno da qualidade e aperfeiçoamento das regras federativas. O Sistema Nacional de Educação pressupõe a unidade na diversidade. Segundo Dermeval Saviani:

“Se o sistema pode ser definido como a unidade de vários elementos intencionalmente reunidos de modo a formar um conjunto coerente e operante, conclui-se que o Sistema Nacional de Educação é a unidade dos vários aspectos ou serviços educacionais mobilizados por determinado país, intencionalmente reunidos de modo a formar um conjunto coerente que opera eficazmente no processo de educação da população do referido país.” (SAVIANI, 2010, p.380)

No bojo do planejamento das políticas educa-

cionais, os Planos Estaduais e o Plano Distrital de Educação preservam uma autonomia própria aos Municípios, aos Estados e ao Distrito Federal, e lhes permite editar normas de funcionamento do ensino, respeitando - é claro - a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96).

Esta revista está organizada em seções, sendo precedida de um Editorial e desta Apresentação que procura situar o debate e as formas recentes encontradas pelos autores de abordar as temáticas.

A primeira seção é constituída por dados informativos, onde apresenta-se alguns números consolidados do Censo Escolar da Educação Básica em 2014, referentes ao número de instituições educacionais, número de salas de aulas, número de matrículas e número de docentes. Esses dados são elaborados pela Gerência de Estudo, Tratamento das Informações e Estatísticas Educacionais - GETIEED, composto pelos servidores/professores da SEEDF: José de Arimathéa dos Santos - que tem Mestrado Profissional em Avaliação -, Alessandra Furtado da Silva, Shirley Gonçalves dos Santos e Adriana Maria Barbosa Machado. Tais dados foram elaborados com o objetivo de retratar a realidade do sistema de ensino do Distrito Federal, priorizando a organização do planejamento do sistema educacional, e visando a melhoria das condições da educação do DF.

Na segunda seção, a reflexão é voltada para o contexto da inclusão educacional. A reflexão de Raimundo Nonato Neves de Menezes - professor de história da SEEDF - sugere voltarmos nossa atenção para o âmbito do *afeto*, no que tange o desafio da inclusão das pessoas com deficiências, para que elas possam conviver realmente sentindo-se respeitadas e amadas.

Na terceira seção, a entrevista de Arnóbio Marques de Almeida Júnior - Binho Marques, que é Secretário da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino - SASE/MEC (Mestre em Educação na área de gestão e planejamento pela Universidade Federal do Rio de Janeiro) apresenta os desafios da articulação entre Pla-

nos Estaduais de Educação e o PNE, com vista a concretização do Sistema Nacional de Educação - SNE.

Na quarta seção, Clerton Oliveira Evaristo - Mestre em Educação pela Universidade de Brasília/UnB e Coordenador do Fórum Distrital de Educação - relata a sua experiência com as etapas e ações realizadas pelo Fórum Distrital de Educação - FDE - para a elaboração do Plano Distrital de Educação - PDE.

Na quinta seção, composta por seis artigos, procura-se lançar luz sobre experiências recentes da formulação do Sistema Único de Educação em Mato Grosso e da mediação para a construção do Sistema Nacional de Educação a partir da revisão e discussão de metodologias e de outros exercícios de participação do Plano Estadual de Educação de Mato Grosso. Os autores Odorico Ferreira Cardoso Neto, doutor e professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Raquel de Almeida Moraes, doutora e professora da Universidade de Brasília e Remi Castioni, doutor e professor da Universidade de Brasília, uniram-se para realizar uma pesquisa qualitativa que aponta para um diagnóstico investigativo da pluralidade de entendimentos envolvendo a compreensão do que seja e para o que serve a organização de um Sistema Nacional de Educação, e o que isso tem a ver com o Sistema Único de Educação. No artigo das autoras Silvana Vieira Inácio, especialista em educação física escolar e professora de educação física da SEEDF, Beatriz Almeida Amaral, especialista em educação física escolar e professora de educação física da SEEDF, Pollyanna Silva, mestre em educação física escolar e professora de educação física da SEEDF, registra-se o debate sobre Educação Física escolar na perspectiva de se tornar uma disciplina obrigatória do currículo escolar, além de sugerir a adoção de políticas públicas educacionais direcionadas para área. No artigo do autor Antônio Jorge Gonçalves de Oliveira Júnior, professor de geografia da SEEDF, compara-se os caminhos trilhados pela educação profissional no ensino médio integrado no último governo do regime militar (1979-1985) com as ações de um governo democrático (2006-2010). No artigo de Sidelmar Alves da Silva Kunz,

mestre em Geografia pela UnB e pesquisador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e Neio Lúcio de Oliveira Campos, doutor em Planejamento Urbano e Regional pela UFRJ e professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPG-GEA/UnB), analisa-se os índices IDEB, Prova Brasil, Distorção Idade-Série, Ambiente Escolar e Índice de Qualidade Educacional, apresentados por região administrativa do Distrito Federal. A análise do mapeamento aponta que as desigualdades sociais materializam-se espacialmente, fato que torna imperiosa a condução das políticas públicas dessa unidade federativa específicas por regiões administrativas. No artigo dos autores Angélica Acácia Ayres Angola de Lima - mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação pela UnB, professora da SEEDF e Coordenadora de Informações Educacionais da SUPLAV/SEEDF -, e Fábio Pereira de Sousa - Especialista em Gestão Escolar, professor da SEEDF e Subsecretário da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional da SEEDF -, são apresentados registros históricos com a intenção de revelar a trajetória do Censo Escolar da Educação Básica no Brasil e no Distrito Federal, assim como a evolução metodológica que oportunizou uma melhor qualificação dos dados para formulação de políticas públicas, transferência de recursos e execução de programas na área da educação.

Na última seção, a resenha de Belister Rocha Paulino - professora da SEEDF - delinea a construção do livro “Ser Criativo: O Poder da Improvisação na Vida e na Arte” de forma a demonstrar a análise das forças interiores na criação espontânea, que apontam a improvisação como chave mestra da criatividade.

Esperamos, com a presente revista, contribuir para formulação de políticas públicas que respondam aos anseios dos cidadãos brasileiros por equidade no acesso e na distribuição de recursos públicos, além de contribuir para a garantia do direito a uma educação de qualidade para todos, considerando a necessidade de construção do Sistema Nacional de Educação - SNE.

Fábio Pereira de Sousa

Subsecretário da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional da SEEDF